



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

IBRAHIM HUSSEIN KOURANI

EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO APLICADA EM SALA DE ESPERA NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE, VILA SANTA RITA, ITAPEVI-ZONA OESTE DE SÃO PAULO,  
SOBRE A IMPORTÂNCIA DO NÃO ABANDONO DO TRATAMENTO MÉDICO.

SÃO PAULO  
2019

IBRAHIM HUSSEIN KOURANI

EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO APLICADA EM SALA DE ESPERA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, VILA SANTA RITA, ITAPEVI-ZONA OESTE DE SÃO PAULO, SOBRE A IMPORTÂNCIA DO NÃO ABANDONO DO TRATAMENTO MÉDICO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: CLODOALDO PENHA ANTONIASSI

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

Tendo em vista o índice elevado de pacientes que não aderem corretamente ao uso contínuo de seus medicamentos, elaboramos um programa de educação e orientação aplicada em sala de espera na unidade básica de saúde, Vila Santa Rita, Itapevi-Zona oeste de São Paulo, sobre a importância do não abandono do tratamento medicamentoso, objetivando implementar ações junto a equipe de profissionais de saúde da própria unidade básica para minimizar o abandono e/ou a má adesão ao tratamento, na busca de minimizar a incidência dos abandonos terapêuticos e as suas consequências buscamos criar palestras quinzenais de forma aleatória em sala de espera, abrangendo todos os públicos que estiverem ali presentes, pois sabemos que quase todos têm um familiar ou amigo que sofre de hipertensão, dislipidemia e ou diabetes, dando orientações básicas sobre os riscos do abandono medicamentoso e suas consequências.

## **Palavra-chave**

Abandono medicamentoso, promoção de saúde, educação em saúde, orientação coletiva.

## **Introdução**

Muitos pacientes desconhecem a sua própria doença e isso acaba dificultando a adesão dos mesmo aos diferentes tipos de tratamento, muitas vezes gerando até mesmo o abandono das medicações sem consentimento médico.

Na unidade básica de saúde Vila Santa Rita, localizada na cidade de Itapevi- Zona Oeste de São Paulo, atendemos à uma população com nível socioeconômico e educacional desfavorecido, isso reflete conseqüentemente no tratamento de suas doenças, pois quando questionados em consulta, muitos não sabem ao certo do que sofrem, quando questionados sobre quais os danos de uma hipertensão? Muitos não tem a mínima ideia do que se trata. Muitas das causas de hipoglicemia e crises hipertensivas que atendemos estão voltadas ao mal uso ou abandono das medicações.

Tendo em vista a falta de disposição do profissional médico em orientar e explicar ou até mesmo entender as limitações de seus pacientes, lembrando que muitos têm dificuldade em compreender a sua própria doença, isso faz com que os mesmos subestimem a sua doença e acabem abandonando o tratamento sem saber das conseqüências que isso pode trazer.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Geral:

Conscientizar a comunidade sobre o abandono terapêutico e o uso racional de medicamentos e assim melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Objetivos específicos:

Alertar os usuários sobre os prejuízos que o abandono indevido do tratamento pode trazer;

Orientar os usuários sobre suas doenças de base e futuras complicações ;

Estimular o uso racional dos medicamentos;

Melhorar a qualidade de vida do usuário visando a adesão adequada ao tratamento.

## **Método**

Os trabalhos de educação e orientação aplicada em sala de espera irão ocorrer a cada 15 dias, das 7:30 às 8:00, o mesmo será realizado na sala de espera da unidade básica de saúde do bairro Vila Santa Rita, localizada na cidade de Itapevi- Zona Oeste de São Paulo, abrangendo todas as pessoas ali presentes, aproximadamente 25 pessoas, entre pacientes e acompanhantes, uma vez que o tema é de importância geral, porém o público-alvo que mais se beneficiará com essas orientações são os portadores de doenças crônicas em tratamento contínuo.

Serão realizadas ações voltadas a orientação populacional local, entre as ações se enquadram:

Palestras sobre determinadas doenças crônicas, variando os temas a cada encontro;

Participação social, onde os mesmos podem escolher o tema das próximas palestras;

Ações voltadas ao esclarecimento de determinadas doenças, como, meio de transmissão, prevenção, cuidados gerais, etc;

Debates e esclarecimentos de dúvidas com elaboração de propostas em conjunto;

Utilizaremos de métodos e técnicas ilustrativas com materiais didáticos como cartazes, powerpoint, folder, dentre outros.

Contudo, se torna possível avaliar se os pacientes realmente aproveitaram as palestras realizando perguntas de "sim ou não" a respeito do tema discutido e pedindo para que levantem as mãos dando suas respostas em conjunto, até mesmo para evitar constrangimentos, depois de responderem realizamos uma breve revisão do tema para aperfeiçoar o aprendizado, no entanto o método de avaliação mais importante é observar a adesão dos pacientes ao tratamento durante as consultas, e com isso avaliar consequentemente a diminuição do número de complicações das doenças e diminuição de internações devido às doenças de base de cada paciente.

## **Resultados Esperados**

Máxima participação e dedicação da equipe de saúde da unidade Vila Santa Rita - Itapevi S.P.

Abordar 100% dos pacientes que passarem em consulta médica e ou de enfermagem, questionando a forma e os horários que os pacientes estão se medicando, avaliando o grau de entedimento e o comprometimento do usuário com o tratamento de sua doença.

Fazer com que as pessoas da comunidade tenham entendimento sobre a importância da adesão medicamentosa e suas consequências.

Redução do abandono ou da má adesão medicamentosa pelos usuário contemplados.

## Referências

1-Síntese de evidências para políticas de saúde, Adesão ao tratamento medicamentoso por pacientes portadores de doenças crônicas.- [http://brasil.evipnet.org/wp-content/uploads/2016/09/SinteseMedicamentos\\_set](http://brasil.evipnet.org/wp-content/uploads/2016/09/SinteseMedicamentos_set)

2-Risk factors associated with non-adherence to anti-hypertensive medication among patients treated in family health care facilities.- <https://www.scielosp.org/article/csp/2010.v26n12/2389-2398/>

3-Fatores associados à baixa adesão ao tratamento farmacológico de doenças crônicas no Brasil.- [http://www.scielo.br/pdf/rsp/v50s2/pt\\_0034-8910-rsp-s2-S01518-87872016050006150.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v50s2/pt_0034-8910-rsp-s2-S01518-87872016050006150.pdf)